Растителна защита

електронно списание за растителна защита
семена, торове и земеделие
ISSN 2815-522X

Proteção fitossanitária e atividades agronômicas no pomar em outubro

Кирил Кръстев, агроном

Data 12.10.2026 | **Número** 10/2026 | **ISSN** 2815-522X | **Idioma** PT
www.plant-protection.com/article/2479?lang=pt



No início de outubro, a circulação meridional dinâmica pode continuar, com massas de ar frio do norte a atingir a Europa.

O segundo período de dez dias de outubro é a altura em que a transição do outono precoce para o outono típico provavelmente será sentida de forma mais distinta. Não se exclui que a Bulgária possa ficar entre dois regimes de ar diferentes – ar mais fresco do norte e ar mais quente do sul.

Com um fluxo sul, as temperaturas podem subir temporariamente de forma significativa acima da norma para o período. Tais aquecimentos em outubro podem ser particularmente pronunciados no Sul da Bulgária, na Planície da Trácia e nas zonas em torno da costa do Mar Negro. No entanto, após a passagem de uma frente fria, as temperaturas podem descer rapidamente.

Com a probabilidade de aprofundamento da ciclogénese sobre o Mediterrâneo ocidental ou central o Sul e o Leste da Bulgária podem receber quantidades significativas de precipitação. Ao mesmo tempo, com uma circulação mais noroeste, a precipitação pode ser distribuída de forma mais irregular e passar rapidamente pelo país.

Nas partes altas de Rila, Pirin e dos Balcãs, já existirão condições para a primeira queda de neve mais persistente com uma intrusão suficientemente forte de ar frio. No entanto, isto não significa o início de um inverno duradouro com neve nas montanhas.

Para a Bulgária, o terceiro período de dez dias pode trazer períodos mais frequentes com temperaturas em torno ou abaixo do normal. Aqui, a probabilidade dos primeiros períodos de frio outonal mais sérios aumenta.



O mofo cinzento na uva (Botrytis cinerea) é causado pelo fungo Sclerotinia fukeliana. Em condições adequadas (humidade elevada), o mofo cinzento ataca os gomos, os rebentos jovens, as folhas e as uvas. No entanto, causa os maiores danos quando ataca as uvas. Em certos anos, o mofo cinzento destrói até 60-70% e mais da colheita de variedades de uva suscetíveis. A doença propaga-se para os bagos vizinhos, cobrindo todo o cacho, que fica coberto de mofo. As uvas podem ser atacadas enquanto estão nas videiras, durante o transporte e durante o armazenamento.

O tempo fresco e húmido previsto na maioria dos dias de 1 a 10 de outubro será um pré-requisito para o desenvolvimento de agentes patogénicos - podridão parda tardia nos frutos das variedades de fruteiras de outono (Monilia fructigena), mofo cinzento (Botrytis cinerea) na cultura de uva não colhida. Contra o mofo cinzento, para cumprir os períodos de quarentena, o tratamento é realizado com alguns dos biofungicidas - Polyversum (50-100 g/ha) e Serenade Aso SC (400 ml/ha). Contra a podridão parda tardia, o preparado que pode utilizar é o Switch 62.5 WG – 80-100 g/ha com um período de quarentena de 3 dias.

Em outubro, nos pomares de macieiras e pereiras atacados pela sarna, para reduzir a infeção, é desejável no início da queda das folhas, após a colheita dos frutos, realizar um tratamento com uma solução de ureia a 5%.



O encaracolamento da folha do pessegueiro é a doença mais prejudicial do pessegueiro. Além do pessegueiro, o agente patogénico é capaz de infetar a nectarina e o alperce. As folhas danificadas não conseguem alimentar o fruto e, posteriormente, necrosam e caem. Após a queda das folhas doentes, a árvore forma novas que permanecem saudáveis, mas isto esgota-a gravemente, predispõe-na ao congelamento durante o inverno e afeta a formação dos gomos florais. O agente causal do encaracolamento da folha do pessegueiro é o fungo Taphrina deformans, que parasita as folhas. O fungo inverna entre as escamas dos gomos ou na casca dos rebentos atacados. Desenvolve um ciclo de vida por estação e infeta apenas a partir de infeção invernante.

Para as espécies de fruto de caroço, após a queda massiva das folhas, recomenda-se a pulverização com calda bordalesa a 2% contra os agentes causais da doença do buraco da folha, da podridão parda precoce e do encaracolamento da folha do pessegueiro.

Atividades Agrotécnicas

Nos viveiros de fruteiras

Toma-se cuidado para preservar a capacidade germinativa das sementes recolhidas para estratificação de espécies de fruto de caroço. Inicia-se a preparação para o arranque de porta-enxertos dos canteiros de sementes e de árvores jovens do viveiro do segundo ano. Os porta-enxertos dos canteiros de sementes e as árvores jovens enxertadas são arrancados após o fim da sua vegetação – na segunda metade de outubro e novembro.

As plantas não devem ter folhas. Se as folhas não caíram, utiliza-se cloreto de cálcio a 0,1-0,2% para este efeito. A rega facilita o arranque.

Nos pomares de fruteiras



Continua a colheita de amêndoa e de alguns frutos de ameixeira. E, o mais tardar, em meados do mês, a colheita das variedades de maçã e pera de outono-inverno deve estar concluída.

O solo nas entrelinhas de plantações anuais e jovens é cultivado profundamente, a menos que estejam cobertas de erva.

Se a fertilização de pré-plantio com fertilizantes de fósforo e potássio não foi realizada, aplicam-se 50-60 kg de superfosfato e 20-22 kg de sulfato de potássio - ou outro fertilizante de fósforo e potássio na mesma quantidade por decare. Os fertilizantes de fósforo e potássio também são aplicados profundamente em plantações em produção.

Nas plantações de morangueiro

Continua a instalação de novas plantações de morangueiro. A plantação das mudas deve estar concluída o mais tardar em meados do mês. As mudas devem ser repicadas, com um pouco de terra em torno das raízes. Após a plantação, regar com 0,5 – 1 dm^3 de água por planta.



Realiza-se a última cultivação das plantações em produção – a uma profundidade de 10-15 cm, sendo as plantas ligeiramente amontoadas.

Continua o arranque e a preparação para armazenamento a frio de mudas para plantação de primavera-verão.

Nas plantações de framboeseira

Estão a ser preparadas áreas para a instalação de novas plantações de framboeseira. As plantações em produção são fertilizadas com 2-3 t de estrume de exploração agrícola, 20-30 kg de superfosfato e 10-15 kg de sulfato de potássio - ou outro fertilizante de fósforo e potássio na mesma quantidade por decare, após o que os fertilizantes são incorporados profundamente – 20-25 cm.

Nas plantações de groselheira negra

Durante a seca, as plantações em produção e jovens são regadas. A fertilização de outono é realizada com 1-2 t de estrume de exploração agrícola, 20-40 kg de superfosfato e 10-15 kg de sulfato de potássio – ou outro fertilizante de fósforo e potássio na mesma quantidade por decare. O solo nas entrelinhas é cultivado a uma profundidade de 15-18 cm, e junto às plantas – a 5-6 cm.

Nas plantações com outras culturas

Realiza-se a lavoura de outono a uma profundidade de 18-20 cm, o que contribui para um bom armazenamento de humidade no solo a partir da precipitação de inverno.

Após o terceiro ano, a parte aérea das plantações de loureiro é cortada até 20-25 cm do colo da raiz. Os caules cortados são transferidos para uma sala seca e ventilada para secagem das folhas.

ISSN 2815-522X



Começa a colheita dos frutos de diospireiro, romãzeira, kiwi (kiwi).

No final do mês, quando existe perigo de tempo frio e relativamente seco, todas as plantas de loureiro (folha de louro, louro) são amontoadas com um arado.

Continua a colheita dos frutos de figueira. Continua o cuidado das estacas verdes preparadas para enraizamento de kiwi, arónia e espinheiro-marítimo e outros. Começa a recolha de sementes de árvore-de-fumo para a produção de porta-enxertos para pistácio.

Nas plantações de vinha

Continua e conclui-se a colheita das uvas. A vindima deve começar de manhã, após o levantamento do orvalho, evitando a colheita durante os períodos mais quentes do dia. Se houver precipitação, deve ser realizada 48 horas após a chuva. Para preservar a pruína, os cachos são seguros cuidadosamente pelo pé sem tocar nos bagos. Para este efeito, as uvas são colocadas nos engradados numa única camada.

Para as proteger do frio e da geada do início do outono, as videiras amontoadas em agosto no viveiro de enraizamento são cobertas com 3-4 cm de terra acima do ponto de enxertia. Em condições favoráveis no final do mês, são construídas mecanicamente linhas nos locais designados e lavradas profundamente para viveiros de enraizamento.

Atividades de Proteção Fitossanitária

Nos pomares de fruteiras

São colocados ninhos e comedouros nas fruteiras para atrair aves benéficas.

Os cintos de caça de cartão canelado com as lagartas existentes de bichado-da-maçã, bichado-da-ameixeira e bichado-da-nogueira são recolhidos e colocados em gaiolas suspensas nos pomares de fruteiras – o pica-pau e outras aves destroem as lagartas nos cintos.

No tronco de cada árvore em plantações atacadas por traças-de-inverno, é colocado um cinto adesivo a uma altura de 20-100 cm. Os cintos são feitos de papel, com 20 cm de largura, com as bordas superior e inferior atadas. Utiliza-se uma cola de secagem lenta para o revestimento. Para evitar que os insetos se escondam antes de atingir o cinto, a casca rachada desde o cinto até à superfície do solo é raspada previamente.



A traça-de-inverno (*Operophtera brumata)* desenvolve uma geração por ano. A eclosão das lagartas na primavera começa quando os gomos incham. A eclosão das borboletas é no final do outono. As borboletas macho voam à noite até ao início do inverno. As borboletas fêmea não conseguem voar e rastejam pelos troncos das árvores, onde os machos as encontram e fecundam. Invernam como ovos, que depositam isoladamente ou em pequenos grupos nas fendas, sob a casca rachada do tronco, na base das bifurcações dos ramos ou nos raminhos, junto aos gomos. Os ovos são altamente resistentes a baixas temperaturas.

Os frutos de maçã e pera são verificados nas estações de manuseamento quanto à presença de cochonilha-de-San-José e cochonilha-da-amoreira em áreas não infetadas.

Os ninhos de lagartas da aranha-americana são contados para estabelecer a densidade do inseto.

ISSN 2815-522X



A aranha-americana (Hyphantria cunea) é uma espécie polífaga que ataca mais de 200 espécies de plantas - fruteiras e árvores de folha caduca, arbustos. As lagartas da praga causam os maiores danos à amoreira, cerejeira, nogueira, macieira, ameixeira, pereira, marmeleiro, ginjeira. O alperce é menos atacado. O inseto desenvolve duas gerações por ano, com a segunda geração em julho-agosto. As pupas invernam no solo sob as árvores atacadas.

A agitação iniciada no final de setembro continua para determinar a densidade da traça-dos-gomos-da-pereira. A uma densidade acima do limiar económico, antes da postura, as árvores são pulverizadas com um inseticida de contacto de todos os grupos - Decis 100 EC (12,25 ml/ha) ou outro preparado à base de deltametrina, Sumi Alpha 5 EC (0,03%), Karate Zeon 5 CS (15 ml/ha), Lamdex extra (100-120 g/ha) e outros.

As plantações de pereira são pulverizadas contra a psila-da-pereira com alguns dos inseticidas - Bermectin (40-120 ml/ha) ou outro preparado à base de abamectina, Voliam Targo 063 SC (75 ml/ha), Imidan 50 WG (150 g/ha), Delegate 250WG (30 g/ha), Deca EC (50 ml/ha) ou outro preparado à base de deltametrina, Movento